

PMDB abre caminho para Congresso investigar CUT

O líder do PMDB na Câmara, deputado Tarcísio Delgado (PMDB/MG), afirmou, que, em princípio, é a favor de todas as CPIs. Com isso o novo líder do partido quis confirmar que vai apresentar nomes para compor a CPI que investigará as ligações entre a CUT e o PT. "O PMDB não pode vetar nenhuma CPI", afirmou o deputado. Ele recorda que o partido está sendo um dos mais atingidos pelas investigações da CPI do Orçamento.

As indicações do PMDB podem sair ainda esta semana. Hoje o líder se reúne com o presidente nacional do partido, deputado Luiz Henrique (SC), para acertar os nomes que serão apresentados para compor a CPI da CUT. A expectativa, no entanto, é que a oficialização dos nomes só saia na próxima semana porque, até ontem, ainda não havia chegado o ofício do presidente da Câmara pedindo as indicações.

O PT tentou convencer o PMDB e o PSDB a não enviarem as indicações para a CPI, mas não obteve sucesso. As conversas ocorreram na semana passada, mas não conseguiram que estes partidos se decidessem por uma posição que poderia "esvaziar" a CPI. O PSD permanece com a posição de esperar uma decisão do partido antes de apresentar nomes. O líder na Câmara, deputado José Serra (SP), mantém a posição inicial de que ainda não encontrou motivos para a CPI.

Reação — Como não obteve sucesso nas negociações com os partidos, o PT vai partir agora para uma ação política junto ao Congresso. Ontem à noite a bancada do partido se reuniu para decidir se apresenta um requerimento pedindo a ampliação das investigações da CPI. O partido quer que a investigação atinja todas as centrais sindicais, partidos e entidades associativas — inclusive a Fiesp, a CNI e a UDR. Outra proposta seria uma investigação nas modalidades de financiamento dos partidos.

Sigilo — O presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que a CUT vai autorizar a quebra de sigilo das contas bancárias da entidade, inclusive de seus dirigentes. "O companheiro Meneguelli vai a Brasília procurar o Banco Central para abrir as contas, numa decisão histórica. Quero ver se o PPR faz o mesmo", disse. Embora tenha elogiado a posição da CUT, Lula ressaltou que o PT tem uma posição um pouco diferente. "Não podemos em nenhum momento permitir a hipocrisia política da CPI do Esperidião Amin". O senador Esperidião Amin (PPR-SC) é o autor da idéia da criação da CPI.

Lula desafiou os 307 deputados e senadores que assinaram o pedido da CPI da CUT a endossar também a CPI de financiamento de campanhas eleitorais.